Agenda do Curso

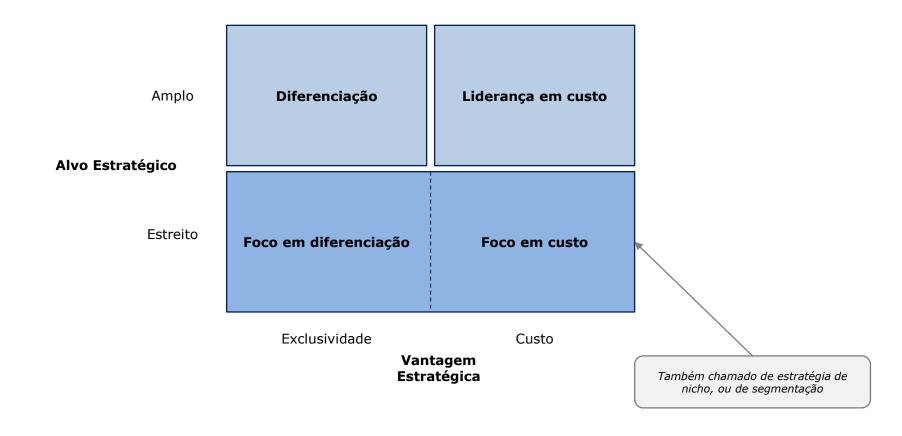


Aulas	Assuntos
1ª Aula	Aspectos Gerais de Estratégia Empresarial
2ª Aula	Curva de Experiência e <i>Time-based Strategy</i> (TBS)
3ª Aula	Matriz BCG e Matriz 9 Box GE-Mckinsey
4ª Aula	Cinco forças de Porter
5ª Aula	Estratégias Genéricas de Porter
6 ^a Aula	Business System, Cadeia de valor e Integração Vertical
7ª Aula	Resource-based View (RBV)
8ª Aula	SWOT, PEST, Diversificação e Alianças Estratégicas
9 ^a Aula	Inovação Disruptiva e Estratégia do Oceano Azul
10 ^a Aula	Estratégia na Era da Internet e Estratégia Adaptativa
11 ^a Aula	Implementando a estratégia e Balanced Scorecard (BSC)
12ª Aula	Corporate Social Responsibility (CSR) e Shared Value

Estratégias genéricas



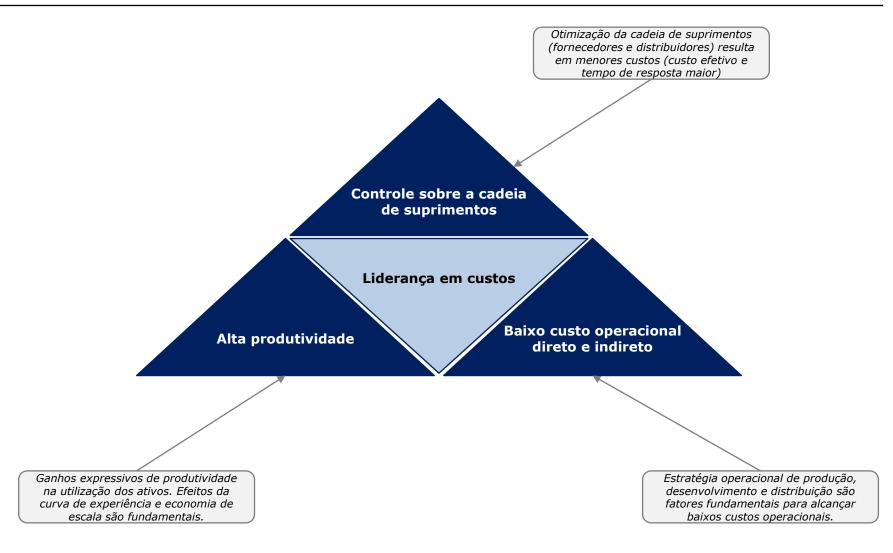
As três estratégias genéricas são posicionamentos que a empresa pode tomar para superar competidores em uma indústria e estabelecer uma posição estratégica defensável no longo prazo.



Liderança em custos - Dimensões



Uma empresa que escolhe a estratégia de negócios de liderança em custo concentra-se em ganhar vantagem competitiva por meio da redução de seus custos para níveis inferiores aos dos concorrentes (custo relativo).



Liderança em custos - Na prática



Alcançar a liderança em custo requer implementação de diversas ações com níveis de complexidades relevantes para a empresa.

O grau de redução varia de produto para produto porque:

- Redução de custo não é automática, ela é alcançada;
- Redução em custo na produção é alcançada mais rapidamente que em funções como compras ou vendas;
- Experiência compartilhada entre produtos acelera a tendência de redução de custos;

Existem três fontes de redução de custos:

- Processos exógenos (melhorias em conhecimento técnico e feedback dos clientes);
- · Economias de escala;
- Melhorias devido ao acúmulo de produção são as rotas mais sustentáveis para vantagem em custos;

Estratégias sugeridas

- Processos exógenos: maximizar o poder de barganha com fornecedores e compradores;
- Economias de escala: para sustentar a vantagem, é necessário conquistar maior market share. No entanto pode existir o perigo de mais competidores seguirem tal estratégia, resultando em excesso de produção;
- Melhorias devido ao acúmulo de produção são as rotas mais sustentáveis para vantagem em custos;

Liderança em custos – Exemplos



As empresas que adotam a liderança em custos têm uma grande vantagem competitiva em seus mercados. Existem diversos exemplos de empresas nacionais e internacionais.

Vantagem no acesso a matéria prima





Redução de custos pela adoção de tecnologia





Redução de custos pela excelência operacional

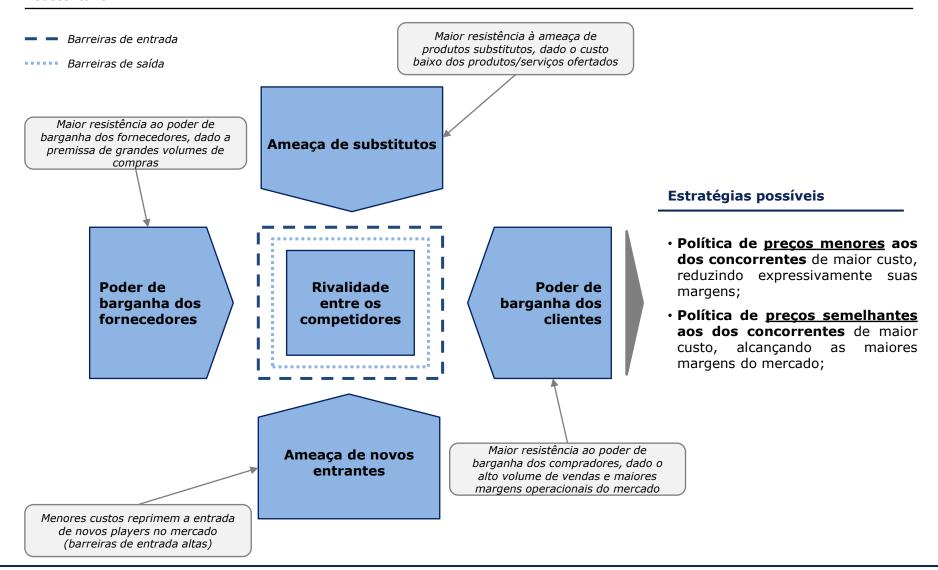




Liderança em custos - Efeitos nas cinco forças



A liderança em custos influencia praticamente todas as forças, gerando condições para captura de vantagem competitiva sustentável.



Noções de diferenciação



Questão fundamental

O que nos faz pagar mais por um produto ao invés de escolher o de menor preço com funcionalidades semelhantes?

Exemplos de mercado

Base de mercado

Média de mercado R\$ 3,50



Proposta de valor

Preço Octavio Café
R\$ 6,92

Bolsas femininas

Café expresso



Preço Corello R\$ 659,00



Preço Hermès R\$ 17.300,00

Carros esportivos



Preço i30 R\$ 79.000,00



Preço BMW série 1
R\$ 139.000,00

Índice de Pobreza









Estratégia de diferenciação



É uma estratégia de negócio por meio da qual as empresas buscam ganhar vantagem competitiva **aumentando o valor percebido** de seus produtos ou serviços em relação ao valor percebido dos produtos ou serviços de outras empresas.

Exemplo







"Há quatro elementos principais em nosso modelo de negócios: produto, distribuição, comunicação e preço.

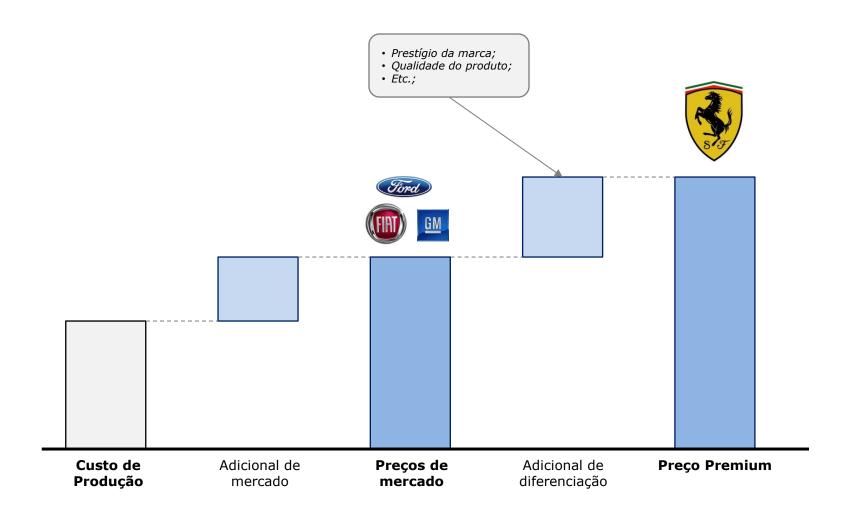
Nossa missão é fazer um trabalho tão fantástico nos três primeiros que as pessoas acabem por esquecer o quarto."

De um executivo da Louis Vuitton The Economist, 17/09/2009 http://www.economist.com/node/14447276

Estratégia de diferenciação - Conceitual



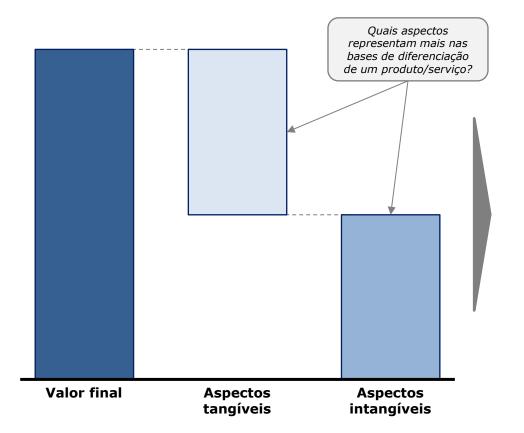
Exemplos do mercado automobilístico



Estratégia de diferenciação - Bases de diferenciação



Para executar um estratégia de diferenciação a empresa deve trabalhar tanto aspectos tangíveis (qualidade, funcionalidades, etc.) quanto aspectos intangíveis (reputação, *life style*, etc.).



Bases da diferenciação de produtos/serviços

- Característica do produto;
- Complexidade do produto;
- Timing de lançamento;
- Localização;
- Customização do produto;
- Marketing de consumo;
- Reputação;
- Associação entre funções da empresa;
- Associação com outras empresas;
- Mix de produto;
- Canais de distribuição;
- · Atendimento e suporte;

Exemplos



McKinsey&Company



Estratégia de foco (nicho)



Estratégia de nicho se concentra em um pequeno segmento de mercado, tentando conseguir liderança em custo ou estratégia de diferenciação nele.

Foco – Liderança em custos

Foco - Estratégia de diferenciação

Exemplos



Lamborghini

Ao se especializar em atender um segmento específico, a empresa que segue a estratégia de nicho aumenta as barreiras de entrada de concorrentes com foco mais abrangente. Ela consegue essa vantagem com excelência operacional e/ou uma proposta de valor única para o segmento alvo

Cadeia vertical



Processo que começa com a obtenção de matéria-prima e termina com a distribuição e venda de bens prontos para o consumo.

Exemplo: cadeia simplificada da produção de um automóvel









Processo Simplificado







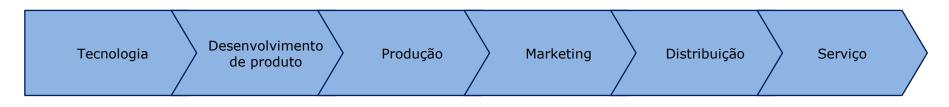


Business System (McKinsey)



Business System é uma ferramenta para analisar e desenhar atividades integradas que estão alinhadas com os objetivos estratégicos da empresa, gerando vantagem competitiva.

Cadeia genérica para uma empresa de tecnologia



Principais fatores de análise

- Patentes
- Sofisticação
- Produto
- Processos

- Função
- Características físicas
- Qualidade
- Integração
- Matéria-prima
- Capacidade
- Localização
- Compras
- Produção
- Montagem

- Preços
- Propaganda
- Força de vendas
- Embalagem
- Brand

- Canais
- Integração
- Estoque
- Armazenamento
- Transporte

- Garantia
- Velocidade
- Próprio ou terceirizado
- Preços

Importante

Para avaliação do business system é necessário que todas as atividades sejam analisadas de forma integrada, não isoladamente.

Analisando o Business System

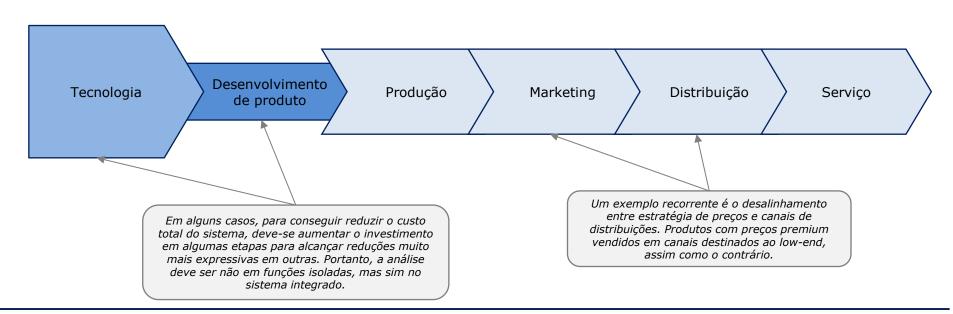


Cadeia genérica para uma empresa de tecnologia

Principais passos para análise

- Definição da proposta de valor ao mercado;
- Vantagem competitiva proposta (maior qualidade, maior variedade, agilidade, menor custo);
- · Analisar todas as funções da empresa e entender as escolhas que deverão ser feitas;
- Avaliar as consequências das escolhas feitas em três dimensões (econômica, tempo e qualidade);
- · Avaliar os efeitos das decisões tomadas em uma função em relação as demais;
- Fazer benchmark;

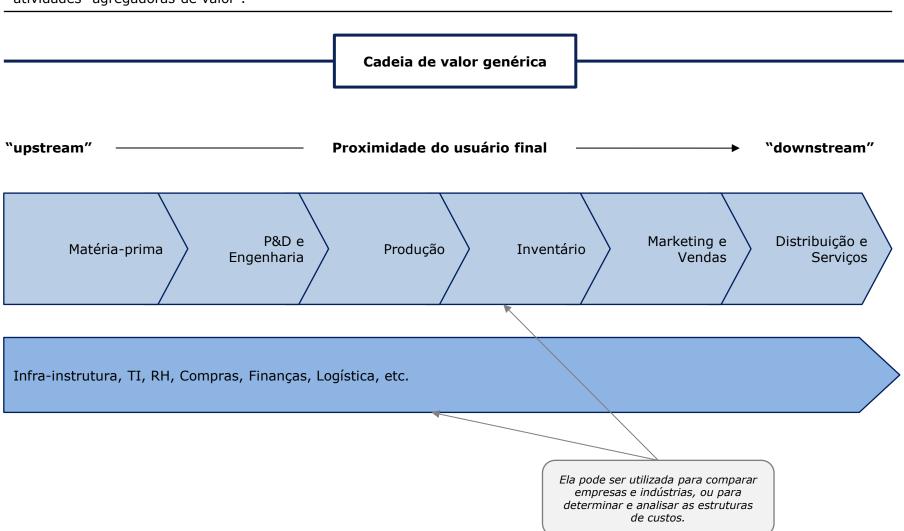
Exemplo de análise integrada das funções - Trade-offs (vantagem competitiva: menor custo)



Cadeia de Valor (Porter)



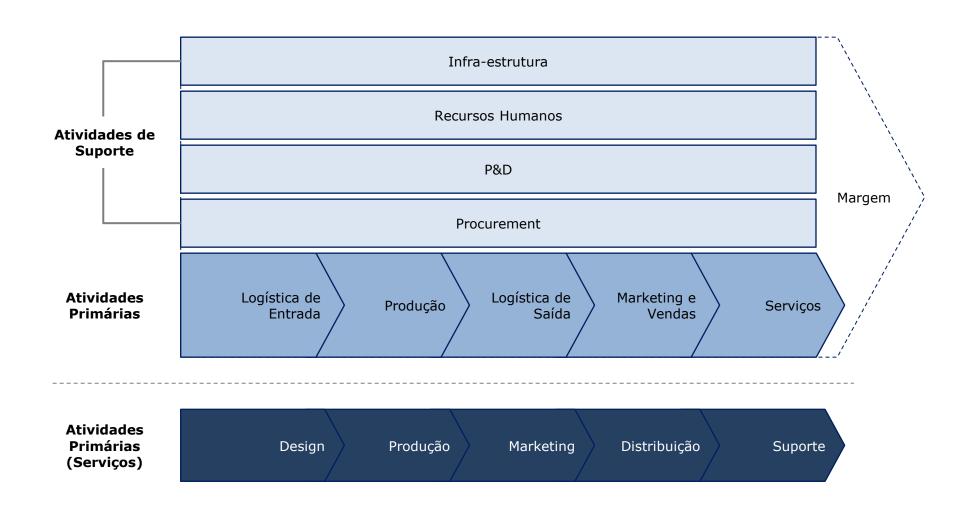
Cadeia de valor é um mapa sequenciado de todas as atividades de um negócio ou indústria. O modelo divide o negócio em atividades "agregadoras de valor".



Cadeia de Valor - Configuração clássica



Dado que a análise da cadeia de valor desagrega as atividades de valor na empresa e indústria, ela também pode ser utilizada efetivamente para identificar e mensurar custos.



Cadeia de Valor - Análise (1/3)



Ao analisar a cadeira de valor de uma organização, é possível identificar a dependência entre as atividades e a real necessidade de mantê-la interna ou terceirizada.

Etapas de análise da cadeia de valor genérica

1. Identificar

 Construa a cadeia de valor para clientes e competidores;

2. Analisar

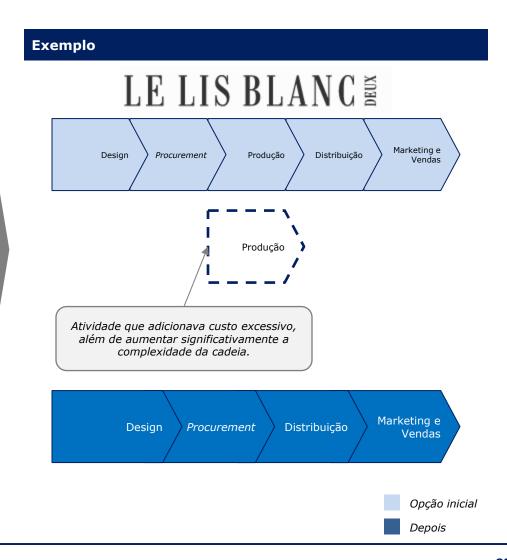
- · Identificar fontes de diferenciação;
- Analisar drivers de custo;
- Quebrar atividades em % e \$;

3. Determinar

- Comparar as atividades entre os competidores e identificar fontes de diferenciação;
- Identificar oportunidades de terceirizações ou integrações;

4. Considerar

 Estágios que são chaves para vantagem competitiva diferenciada;



Cadeia de Valor - Análise (2/3)



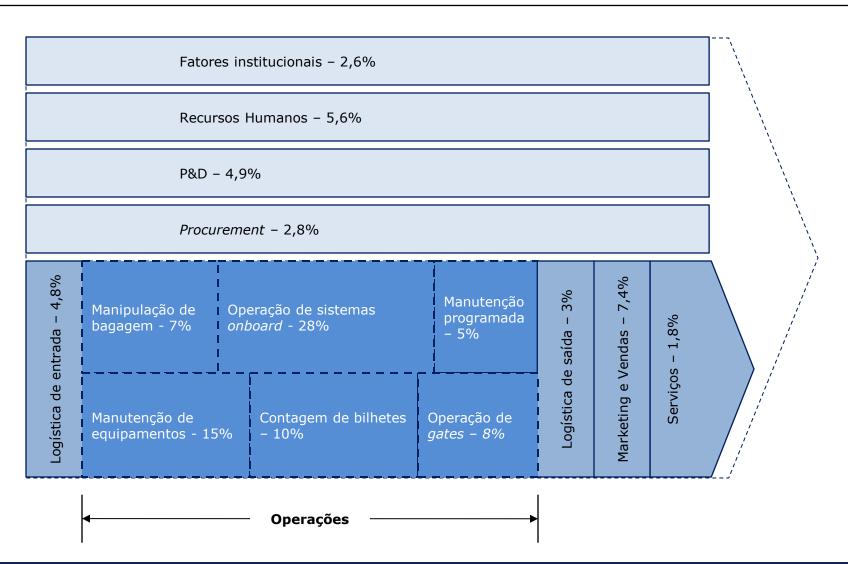
A cadeia de valor ajuda a mapear todos os *drivers* de custos das atividades primárias, agregadoras de valor, e das atividades de suporte.

	Fatores institucionais (regulação governamental, etc.)					
	Políticas de Recurso • Sindicatos • Políticas de contrat					
	Global					
 Políticas de compras Ligação entre fornecedores Escala global de compras 						
 Localização Ligação entre fornecedores Timing 	 Aprendizado Escolhas de políticas Timing dos: ✓ Ativos ✓ Compras Economias de escala 	Tamanho dos pedidos Inter-relação Escala regional	 Escala nacional (propaganda) Concentração de compradores 	Escala Local (serviços interligados) Inter-relação com outras linhas do negócio		

Cadeia de Valor - Análise (3/3)



Mapeamento de custos ajuda a quantificar a localização e magnitude de custos e pode ser muito útil na comparação de custos com competidores, identificando vantagens competitivas.



Cadeia de Valor – Fatores para integração



O principal aspecto da análise da cadeia de valor é entender como as atividades interagem entre si e qual seria a melhor formatação para que o processo completo seja mais eficiente.

Resumo das etapas de análise

Identificar

 Principais atividades de valor (conforme esquema anterior) e os links entre elas (entre atividades primárias e de suporte; entre atividades primárias e primárias);

Analisar

- Execução atual das atividades de valor: Como as atividades de valor são executadas? Estão alinhadas com a estratégia da empresa?
- Links entre as atividades: Ligação entre as atividades de valor são frequentemente utilizadas para criar vantagem competitiva. Essa vantagem pode ser alcançada por otimização ou coordenação. Otimização: alcançar o nível de qualidade ou índices similares entre as atividades de valor. Coordenação: entrega *on time* para redução de estoques, etc.;

Determinar

 As forças e fraquezas de cada atividade de valor relativas aos competidores;

Considerar

 Cada estágio é chave para a vantagem competitiva – custo baixo, diferenciação ou foco?

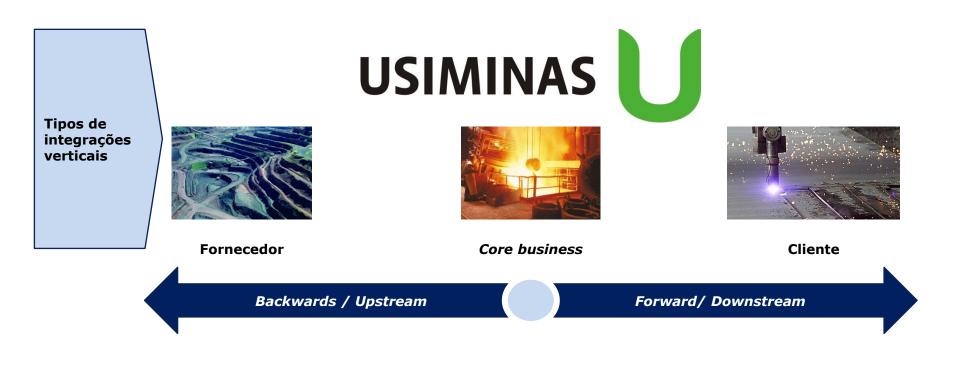
Fatores que podem afetar atividades na cadeia

- **Escala:** O custo das atividades estão sujeitos a diferentes níveis de eficiência em diferentes volumes de produção;
- Aprendizado: O custo de uma atividade pode diminuir com o tempo devido ao ganho de eficiência causado pela curva de experiência;
- Capacidades: Custos fixos criam problemas em momentos de sub-utilização;
- Interligações: O custo de uma atividade é frequentemente afetado com o modo como outras atividades são executadas;
- Inter-relações: Custo pode ser afetado pela inter-relação com outras unidades dentro da empresa;
- **Integração:** O nível da integração vertical em uma atividade pode influenciar seus custos;
- **Timing:** O momento em que uma atividade é executada pode afetar seus custos;
- Políticas internas: As políticas internas escolhidas podem afetar os custos das atividades;
- Localização: A localização geográfica de uma atividade afeta seus custos;
- Fatores institucionais: Esses *drivers* podem influenciar o custo de uma atividade diretamente, porém geralmente vem de fora da empresa.

Integração vertical (1/2)



Acontece quando uma empresa adquire ou cria uma unidade de negócios que se ocupa de uma atividade vinculada a seus compradores ou fornecedores.



Questão Quando integrar?

GBP – Estratégia Empresarial

Integração vertical (2/2)



As fronteiras verticais da empresa definem as atividades que ela mesma realiza em contraposição às atividades realizadas por outras empresas independentes.

Exemplos Integrada cosan airbnb Permeável

Conceitos importantes

- Make or Buy;
- Outsourcing;
- Insourcing;

Casos atuais



Existem diversos movimentos estratégicos explorando a cadeia vertical para geração de vantagem competitiva.

Setores

Exemplos

Entretenimento





Artigos esportivos









Supermercados







Casos Clássicos – Identificação do valor



